

Faltosos com ponto cortado

A governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, fez um apelo aos professores, ontem, por mais consciência e compreensão, durante visita ao canteiro de obras do metrô, na Ceilândia. Ela reforçou a posição do GDF de não negociar enquanto os professores não voltarem às salas de aulas. "Enquanto a greve continuar, não negociaremos."

De acordo com a Administração da Ceilândia, só 3,7% das 98 escolas da cidade estão sem aulas. Segundo o porta-voz do GDF, Paulo Fona, de 5% a 8% dos 21 mil educadores aderiram à greve, no DF. Os faltosos terão o ponto cortado. Até o fechamento desta edição, o Sinpro-DF não apresentou balanço.